

# RESSALVA

Atendendo solicitação do autor, o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 07/02/2022.

**ROMEU DA SILVA TEIXEIRA**

**EMBATES SOCIAIS DA ESPANHA NOS ANOS 50 EM *ÚLTIMAS TARDES CON TERESA* (1966), DE JUAN MARSÉ**

**ASSIS**

**2020**

**ROMEU DA SILVA TEIXEIRA**

**EMBATES SOCIAIS DA ESPANHA NOS ANOS 50 EM *ÚLTIMAS TARDES CON TERESA* (1966), DE JUAN MARSÉ**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para a obtenção do título de Mestre em Letras (Área de Conhecimento: Literatura e Vida Social)

Orientador(a): Maira Angélica Pandolfi

Co-Orientador(a): Maria del Pilar Nicolás Martínez

Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES, Processo Nº 2018/1761536) – Código de Financiamento 001.

**ASSIS**

**2020**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Laura Akie Saito Inafuko - CRB 8/9116

T266e Teixeira, Romeu da Silva  
Embates sociais da Espanha nos anos 50, em Últimas tardes con Teresa (1966), de Juan Marsé / Romeu da Silva Teixeira. Assis, 2020.  
72 f.

Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis  
Orientadora: Dra. Maira Angelica Pandolfi  
Coorientadora: Dra. Maria del Pilar Nicolás Martínez

1. Marsé, Juan. 2. Literatura espanhola. 3. Barcelona (Espanha). 4. Espanha - História. I. Título.

CDD 860.9



**CERTIFICADO DE APROVAÇÃO**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: EMBATES SOCIAIS DA ESPANHA NOS ANOS 50 EM ÚLTIMAS TARDES  
CON TERESA (1966), DE JUAN MARSÉ**

**AUTOR: ROMEU DA SILVA TEIXEIRA  
ORIENTADORA: MAIRA ANGÉLICA PANDOLFI  
COORDINADORA: MARÍA DEL PILAR NICOLÁS MARTÍNEZ**



Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em LETRAS, área: Literatura e Vida Social pela Comissão Examinadora:

Profa. Dra. MAIRA ANGÉLICA PANDOLFI  
Departamento de Letras Modernas / UNESP/Assis

Profa. Dra. TATIANA DA SILVA CAPAVERDE  
Centro de Comunicação e Letras / UFRR/Boa Vista

Profa. Dra. ESTER MYRIAM ROJAS OSORIO  
Departamento de Letras Modernas / UNESP/Assis

Assis, 07 de fevereiro de 2020

À minha mãe, a pessoa que merece todo o reconhecimento, todo o amor e dedicação, pois nunca mediu esforços para a realização dos meus sonhos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha mãe, Maria Pereira da Silva. Sem seu exemplo de coragem, trabalho e sem seu apoio, jamais eu conseguiria chegar até aqui. Ela é a minha força e a minha sustentação, sempre acreditou em mim.

Ao meu amor, minha companheira de vida, Brenda de Oliveira Nonato, por ter me dado toda a colaboração durante o mestrado, pois foi quem me ouviu, me deu ânimo, mostrou que eu era capaz nos momentos mais difíceis. Seu companheirismo, afeto, empatia, conselhos e seu amor me fizeram mais forte nesse momento. Ter com quem contar, com quem dividir os medos e os anseios, me fizeram muito mais forte durante a caminhada.

Agradeço à mulher forte, dedicada, sincera e empática que aceitou me orientar e me auxiliou tantas e tantas vezes nessa caminhada, a Orientadora e Professora Dra. Maira Angélica Pandolfi. Obrigado por acreditar em minha capacidade, por me dar esperanças nessa carreira tão difícil e tão desvalorizada do ensino. Você é a minha inspiração, a sua humildade em dividir o tamanho do seu saber é de uma beleza ímpar.

À minha co-orientadora, Professora Doutora Maria del Pilar Nicolás Martínez, por ter feito com que eu conhecesse Juan Marsé e *Últimas tardes con Teresa*, e por todo o apoio desde o intercâmbio até o Mestrado, compartilhando toda a bibliografia espanhola relacionada ao assunto, pela paciência em sempre responder meus e-mails e pela disponibilidade sempre muito generosa. Suas aulas mudaram o meu percurso acadêmico.

À Professora Dra. Ester Myriam Rojas Osorio, por ter aceitado participar das bancas de Qualificação e Defesa, dividindo a sua experiência e o seu vasto conhecimento sobre Bakhtin e literaturas de língua espanhola. Obrigado pela sensibilidade das palavras e pelo olhar sempre muito atencioso.

À Professora Dra. Tatiana da Silva Capaverde, por aceitar ler a minha dissertação e participar da banca de Defesa, compartilhando todo o seu conhecimento em literaturas de língua espanhola.

À Professora Dra. Kátia Rodrigues Mello Miranda, por dividir as suas experiências acadêmicas e me aconselhar durante os momentos difíceis do processo de escrita.

Aos meus grandes amigos: Augusto Moretti de Barros, pelas conversas acadêmicas e não acadêmicas, pelas palavras de apoio durante o Mestrado e pelas risadas compartilhadas, me aliviando de preocupações ou ansiedades; à Helena Caroline Rodrigues Chagas, pelas palavras de incentivo e por aguentar os meus desabafos, que me ajudaram a enfrentar inúmeros percalços.

Aos meus alunos, que me ensinaram muito mais do que aprenderam e me fizeram ter a certeza de que esse é o caminho que quero seguir.

À Unesp Assis que possibilitou a realização de tantos sonhos que eu achava impossíveis, que me deu a formação necessária e de muita qualidade para que eu tivesse todas as possibilidades de seguir na academia.

E à Universidade do Porto que me proporcionou experiências inesquecíveis, resultando na pessoa e no profissional que me tornei.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



TEIXEIRA, R. S. **Embates Sociais da Espanha nos anos 50, em *Últimas tardes con Teresa* (1966), de Juan Marsé**. 2019. 68 p. Dissertação (Mestrado em Letras). – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2019.

## RESUMO

O trabalho em questão visa, a partir de *Últimas tardes con Teresa* (1966), de Juan Marsé, discutir os embates sociais da década de 50 na Espanha franquista. Marsé cria a história da relação amorosa de dois integrantes de classes sociais diferentes, que por olhos mais superficiais pode ser considerado como tradicional e debate, durante a narrativa, questões de significativa importância histórica. Há a intenção de discutir as questões sociais presentes em *Lazarillo de Tormes*, clássico produção espanhola e suas relações com o romance de Juan Marsé, seus temas e subtemas. A utilização de diversas vozes persuasivas e irônicas na obra de Marsé possibilita o estudo de questões importantes no período pós-guerra espanhola. Os conceitos de *Cronotopo* e *Dialogia* (teorias difundidas pelo Círculo de Bakhtin) permeiam a interpretação da obra e, juntos à narrativa, constroem uma personagem emblemática da literatura espanhola contemporânea: Pijoaparte, jovem andaluz, representante de migrantes, ladrão de motos, que elabora uma relação peculiar com a burguesia estudantil dos anos 50, especificamente em Barcelona.

Palavras-chave: Juan Marsé. *Pijoaparte*. Pícaro. Neopicaresca. Barcelona.

TEIXEIRA, R. S. **Social Clashes of Spain in the 1950s, in *Últimas tardes con Teresa (1966)*, by Juan Marsé.** 2019. 68 p. Dissertation (Master in Letters). - Paulista State University (UNESP), School of Sciences and Letters, Assis, 2019.

#### ABSTRACT

The work in question aims, starting from Juan Marsé's *Últimas tardes con Teresa* (1966), to discuss the social struggles of the 1950s in Francoist Spain. Marsé creates the story of the love relationship of two members of different social classes, which by more superficial eyes can be considered as traditional and debate, during the narrative, issues of significant historical importance. It is intended to discuss the social issues present in *Lazarillo de Tormes*, classic Spanish production and its relations with the novel of Juan Marsé, its themes and subthemes. The use of various persuasive and ironic voices in Marsé's work makes it possible to study important issues in the postwar period of Spain. The concepts of Chronotope and Dialogy (theories spread by the Bakhtin Circle) permeate the interpretation of the work and, together with the narrative, build an emblematic character of contemporary Spanish literature: Pijoaparte, young Andalusian, representative of migrants, motorcycle thief, who builds a peculiar relationship with the student bourgeoisie of the 1950s, specifically in Barcelona.

Keywords: Juan Marsé. *Pijoaparte*. *Pícaro*. Neo picaresque. Barcelona

TEIXEIRA, R. S. **Enfrentamientos sociales de España en los años 50, en *Últimas tardes con Teresa* (1966), de Juan Marsé.** 2019. 68 p. Disertación (Maestría en Letras). – Universidad Estatal Paulista (UNESP), Facultad de Ciencias y Letras, Assis, 2019.

## RESUMEN

El trabajo en cuestión tiene como objetivo, a partir de *Últimas tardes con Teresa* (1966), de Juan Marsé, discutir las luchas sociales de la década de 1950 en la España franquista. Marsé crea la historia de la relación amorosa de dos miembros de diferentes clases sociales, que desde un punto de vista más superficial puede considerarse tradicional y debatir, durante la narración, cuestiones de importancia histórica significativa. Su objetivo es discutir los problemas sociales presentes en *Lazarillo de Tormes*, la producción clásica española y sus relaciones con la novela de Juan Marsé, sus temas y subtemas. El uso de varias voces persuasivas e irónicas en el trabajo de Marsé permite estudiar cuestiones importantes en el período de la posguerra en España. Los conceptos de Cronotopo y Dialogismo (teorías difundidas por el Círculo de Bakhtin) impregnan la interpretación de la obra y, junto con la narrativa, construyen un personaje emblemático de la literatura española contemporánea: Pijoaparte, joven andaluz, representante de migrantes, ladrón de motocicletas, que construye una peculiar relación con la burguesía estudiantil de los años cincuenta, específicamente en Barcelona.

Palabras-clave: Juan Marsé. Pijoaparte. Pícaro. Neopicaresca. Barcelona.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
<b>1 JUAN MARSÉ: VIDA, TRAJETÓRIA E PRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
1.1 A infância em meio a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).....	15
1.2 A juventude na região do Carmelo e o início da carreira.....	17
1.3 Obras, prêmios e recepção crítica .....	20
<b>2 LUTAS DE CLASSES E HISTÓRIA DA ESPANHA EM ÚLTIMAS TARDES CON TERESA (1966).....</b>	<b>33</b>
2.1 Contexto histórico espanhol .....	33
2.2 Contexto literário da Espanha Pós-Guerra Civil .....	41
2.3 Os conceitos do Círculo de Bakhtin que permeiam a obra .....	45
<b>3 ÚLTIMAS TARDES CON TERESA SERIA UMA OBRA NEOPICARESCA? .....</b>	<b>55</b>
3.1 A criação de um mito: Manolo Reyes, ou ‘El Pijoaparte’ .....	55
3.2 ‘El Pijoaparte’, o Pícaro moderno .....	60
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>67</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>70</b>
<b>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....</b>	<b>72</b>

## INTRODUÇÃO

O interesse pelos estudos do autor Juan Marsé surgiu no período em que participei do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), especificamente, durante a disciplina Literatura Espanhola Contemporânea, que faz parte da grade de disciplinas do curso Línguas, Literaturas e Culturas, na Universidade do Porto, em Portugal. A disciplina foi ministrada pela Professora Doutora Maria del Pilar Nicolás Martínez, co-orientadora dessa pesquisa, que me levou a conhecer a grandiosidade do autor e a importância de uma obra específica dele, escrita em um período conturbado da história da Espanha - a Ditadura Franquista. O estudo da obra denominada *Últimas tardes con Teresa* durante a disciplina, fez com que eu me interessasse ainda mais pela história da Espanha e pelos problemas que ainda circundam o país. O livro é relevante à carreira do autor não só por ter sido criado no período em que o ele estava exilado na França, mas sim porque é o retrato de Barcelona em um período de grandes mudanças: a chegada de vários migrantes andaluzes na cidade, o crescimento do turismo e a acentuação das divisões sociais. Assuntos tão relevantes são retratados durante a narrativa de maneira muito crítica e irônica, características da linguagem sarcástica tão popular do escritor, em um tom pessimista e frustrado com o seu próprio país.

Como nunca havia ouvido falar sobre o autor e, menos ainda, de *Últimas tardes con Teresa* antes de assistir às aulas em Portugal, persisti na ideia de estudá-la quando regressasse ao Brasil. Assim, resolvi pesquisar artigos, dissertações ou teses do autor neste país e percebi a escassez de tais estudos. No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES só há uma dissertação da área de tradução intitulada *O amante bilíngue - Tradução anotada e comentada*, de Carolina Dutra Carrijo. Outrossim, a quantidade de obras de Marsé traduzidas para o português brasileiro é pequena, como: *Rabos de Lagartixa*, traduzida por Wladir Dupont e publicada pela Editora Arx em 2004; *Caligrafia dos Sonhos*, traduzida por Paulina Wacht e Ari Roitman e publicada pelo selo Alfaguara da Editora Objetiva em 2014; e o *corpus* desta dissertação, a obra *Últimas tardes con Teresa*, traduzida por Luís Carlos Cabral e também publicada pelo selo Alfaguara da Editora Objetiva. Tais dificuldades

fizeram com que me atentasse a deficiência desses estudos no meio acadêmico brasileiro, interessando-me ainda mais pelas pesquisas que permeiam o autor, fazendo-se assim todos os meus estudos durante o mestrado. Juntamente com as pesquisas, pude usufruir de todo o conhecimento dos integrantes do Grupo de Pesquisa Narrativas Estrangeiras Modernas, cadastrado no CNPq e liderado pela Professora Doutora Maira Angélica Pandolfi, ao qual sou filiado. A participação e a organização de eventos para a divulgação das pesquisas realizadas pelo grupo também foram de grande valia para a pesquisa bibliográfica que permeou esta dissertação.

Juan Marsé é um dos autores de maior êxito na Espanha, pois possui uma carreira literária extensa e ativa, inclusive, atuou como escritor de roteiros de cinema e jornalista. Após publicar mais de 15 obras, sua última publicada em 2016, conquistou vários prêmios durante a vida, como o Prêmio Nacional de Narrativa, em 2001, e Prêmio Miguel de Cervantes, em 2008, um dos mais importantes das literaturas de língua espanhola, além de representar uma homenagem e um reconhecimento internacional dos escritores que escrevem nessa língua.

Para a consecução dos objetivos pressupostos durante todo o estudo do autor e da obra em questão, esta dissertação, além de ser constituída por introdução e considerações finais, desenvolveu-se em três capítulos principais. O primeiro, intitulado “Juan Marsé: Vida, Trajetória e Produção” apresenta o autor aos leitores brasileiros, discutindo sobre a suas influências e sua bibliografia. No subtítulo “A infância em meio a Guerra Civil Espanhola (1936-1939)” observa-se como foi a infância de Marsé em meio ao período mais conturbado da história da Espanha no século XX, e como a convivência com pais adotivos que apoiavam os republicanos e, inclusive, disponibilizavam sua casa para reuniões de partidos contra os militares, influenciou em suas criações literárias e em suas abordagens narrativas. Outro aspecto debatido é a influência de sua adoção e da ausência dos pais biológicos na elaboração da maioria de seus protagonistas, caracterizados como órfãos e marginalizados.

O subcapítulo “A juventude na região do Carmelo e o início da carreira”, debruça-se sobre os resquícios da Guerra Civil Espanhola na vida do autor. A família passa por imensas dificuldades e muda-se para a periferia da cidade de

Barcelona, junto aos migrantes da Espanha, que buscavam em uma cidade desenvolvida, como a capital da Catalunha, fugir da fome e da miséria constantes nas regiões menos desenvolvidas. Assim, verifica-se toda a influência de suas vivências no cenário utilizado durante *Últimas tardes con Teresa*, pois o Monte Carmelo é descrito de uma maneira muito detalhada, junto a seus respectivos moradores que serviram de inspiração para diversos personagens. No mesmo subcapítulo, expõe-se o início da carreira de Marsé, após os primeiros rascunhos durante o tempo ocioso, no serviço militar obrigatório em Ceuta.

No último subcapítulo, denominado “Obras, Prêmios e Recepção Crítica”, busca-se discutir todo o êxito literário do autor e suas respectivas inspirações e processos de elaboração das obras. Utiliza-se como base bibliográfica a biografia autorizada do autor, intitulada *Mientras llega la felicidad: Una biografía de Jaun Marsé*, escrita por Josep Maria Cuenca.

Intitulado “Luta de Classes e História da Espanha em *Últimas tardes con Teresa*”, o segundo capítulo inicia-se com o subcapítulo “Contexto histórico espanhol” composto por uma apresentação do contexto histórico que permeia a obra. Partindo do período Pré-Guerra Civil Espanhola, inevitável para a compreensão de como surgiu a polarização que ocasionou o confronto bélico, o estabelecimento do Regime Franquista, todas as dificuldades enfrentadas pelos espanhóis durante o regime, até o enfraquecimento de Franco e sua morte, ocasionando o fim da ditadura. O segundo subcapítulo, “Contexto literário da Espanha Pós-Guerra Civil”, discute como a literatura era formada no período Pós-Guerra Civil Espanhola, suas vertentes, as principais obras e seus autores. Nele também se encontra em qual contexto Juan Marsé está inserido e qual a importância de *Últimas tardes con Teresa* no cenário literário espanhol da década de 60.

O terceiro subcapítulo, intitulado “Os conceitos do Círculo de Bakhtin que permeiam a obra”, discute a maneira como a narrativa foi elaborada, baseando-se nos conceitos do Círculo Bakhtiniano. No viés social, a obra possui um embate de classes, representado pelos protagonistas Manolo Reyes e Teresa Serrat, que se apaixonam em meio a realidades completamente diferentes. Tal análise foi feita sob a obra *Marxismo e Filosofia da Linguagem*:

*Problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem*, que discute os embates ideológicos presentes na sociedade, resultando na falta de consciência de classe, um dos panos de fundo da narrativa de Marsé. Outro viés presente é o cronotopo na obra, observado nas descrições utilizadas pelo autor, que quase transforma a cidade de Barcelona e seus bairros em personagens. Outra teoria Bakhtiniana utilizada nesta parte da pesquisa é a do romance dialógico, definida em *Questões de literatura e estética*, comprovada na construção da narrativa, com as personagens criadas pelo autor.

Finalmente, em “Últimas Tardes com Teresa seria uma Obra Neopicaresca”, terceiro capítulo desta dissertação, analisa-se os traços picarescos existentes na obra de Juan Marsé. No primeiro subcapítulo, denominado “A criação de um mito: Manolo Reyes, ou “El Pijoaparte”, faz-se um panorama das características míticas encontradas na construção do protagonista da obra, Manolo Reyes. Debate-se a origem de seu apelido “El Pijoaparte”, sua trajetória e suas atitudes, que o transformaram em uma das personagens mais emblemáticas da literatura espanhola contemporânea. Nesta parte, há a visão do autor sobre os insucessos da personagem, que comprovam o esforço de Marsé na concepção de um herói verossímil. O segundo subcapítulo estabelece a comparação entre a obra picaresca e a obra de Juan Marsé. Desta maneira, argumenta-se a criação do mito literário picaresco e o que o caracteriza, utilizando a teoria de Silvia Inés Cárcamo em *Mitos Españoles – Imaginación y Cultura* e as definições de Mario González em *O romance picaresco*, assim, relacionando-as com a personagem de Marsé.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa analisou a obra *Últimas tardes con Teresa*, de Juan Marsé sob os aspectos históricos e sociais que perpassam a obra, por meio de seus espaços e personagens. Tais espaços trazem a obra para um contexto histórico latente, como o período da Ditadura Franquista, quando as diferenças sociais eram ainda mais acentuadas e os preconceitos com os migrantes sulistas, inclusive no contexto da “esquerda” universitária.

No primeiro capítulo foram considerados os estudos biográficos do autor, considerando sua história conectada com os movimentos de esquerda desde a Guerra Civil, sua infância humilde em meio ao período Pós-Guerra e sua ida a Ceuta como militar. Inclusive, nesse período, Marsé começou a escrever, sempre desenvolvendo suas histórias no subúrbio de Barcelona, onde viveu sua juventude. Por meio da biografia autorizada desenvolvida por Cuenca (2015) pautaram-se as pesquisas das publicações de suas obras, os desenvolvimentos delas e as opiniões do autor sobre suas personagens e romances. Outra obra consultada para a elaboração do capítulo foi *El Pijoaparte y otras historias* (1981), que reúne o início das seis primeiras obras do autor, precedidas dos relatos de Marsé sobre a criação dos romances e suas repercussões.

O segundo capítulo deteve-se ao contexto histórico de *Últimas tardes con Teresa*, usufruindo da obra de Gallo, denominada *História de la España Franquista* (1971), que faz um panorama do final da Guerra Civil Espanhola e da Ditadura e detalha todas as medidas tomadas por Franco, seu enfraquecimento e queda. Outro trabalho que serviu como base para o desenvolvimento do capítulo foi *Espanha: política e cultura*, de Janete Abrão (2010), que reúne artigos sobre diversos temas em meio a Guerra Civil e ao Franquismo e auxilia nos estudos detalhados referentes ao período. Tais estudos serviram para contextualizar a obra em conformidade com os seus temas e subtemas mais relevantes. Após o contexto histórico, atentou-se para o contexto literário que a obra se insere, definindo quais eram os romances publicados em meio ao Franquismo, os conceitos estéticos e sociais das produções literárias em um período complexo para qualquer movimento

artístico. Portanto, como base para esses conceitos, utilizou-se, novamente, a biografia de Marsé, na qual há diversos relatos do autor sobre o período e sobre a confecção da obra. A terceira parte do capítulo deteve-se aos conceitos do Círculo Bakhtiniano que entremeiam a obra. Como Bakhtin é fundamental para compreender os elementos sociais que figuram em qualquer discurso, inclusive, como o objetivo deste trabalho era identifica-los em *Últimas tardes con Teresa*, foram discutidas as ideologias das personagens, seus debates e embates sociais, com base nas obras *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas do método sociológico na ciência da linguagem* (1986), e *Questões de Literatura e de Estética: a teoria do romance* (1990) para mapear os discursos narrativos no romance, projetando o que viria no terceiro capítulo, as questões sociais configuradas como um mito.

No último capítulo, foi discutido se a obra pôde ser considerada *neopicaresca*, devido aos traços do mito literário picaresco, originário de *Lazarillo de Tormes* (2002). Como a obra trata de uma grande problemática social, protagonizada por Manolo Reyes, andaluz marginalizado, *Últimas tardes con Teresa* possui um paralelo muito evidente com o romance clássico espanhol. A primeira parte do capítulo atentou-se para a construção do protagonista e as percepções de Marsé sobre ele, sobre os instrumentos utilizados para sua criação. Então, a segunda parte do capítulo deixa essa relação clara e demonstra por meio dos excertos do romance contemporâneo esses traços característicos em sua construção. A obra de Mário González – *A saga do anti-herói: estudo sobre o romance picaresco espanhol e algumas de suas correspondências* (1994) foi fundamental para comprovar essa relação, concomitantemente ao ensaio *Dialética da Malandragem* (1993), de Antonio Candido.

Juan Marsé nos presenteia com uma narrativa muito bem elaborada e que possui traços diferentes de muitas outras que estamos acostumados. O autor não constrói somente uma característica estética diferente para a literatura espanhola da época, que sempre possuía traços memorialísticos. Essa obra possui a idiosincrasia engajada das décadas de 50 e 60 espanholas, inclusive denuncia as mazelas e injustiças sociais, no entanto, possui traços muito pessoais na elaboração de seu discurso, ironia e sarcasmo

na medida certa. Ao mesmo tempo em que pode ser considerado como um romance clássico, com um casal protagonista vivendo as dificuldades de sua relação comum, folhetinesca inclusive, há um viés social tão bem construído que perpassa essa história de amor. Teresa é a complexidade da mulher burguesa da década de 50, que possuía todos os privilégios de sua classe e os usufruía, mas, ao mesmo tempo, como era universitária e também era vítima do regime totalitário, buscava ser mais empática com os marginalizados o que a fazia lutar por democracia. Já Manolo era o típico marginalizado que não se conformava com a realidade a qual já estava fadado desde o seu nascimento, apostava tudo em sua esperteza, em sua perspicácia e sua sedução, pois era isso o que possuía, essas eram as armas que tinha acesso. As duas personagens principais e os coadjuvantes criados por Marsé são marionetes no teatro da vida, na realidade tão cruel que nos assombra, que parece nos fornece alguns momentos de alívio, algumas esperanças, mas sempre nos leva ao fracasso inicial. Ao final, o autor deixa claro que os embates ideológicos sempre existirão e que a vida acontece muito além dos nossos “quereres”, pois sempre viveremos uma última tarde cheia de esperanças de uma vida melhor, as últimas tardes com Teresa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRÃO, Janete. Espanha: política e cultura. EDIPUCRS: Editora Universitária da PUCRS, 2010.

AGUILERA, José Luis Bellón. *La mirada pijoapartesca (Lecturas de marsé)*. Ostrava: Cover & layout, 2009.

ANÔNIMO. *Lazarillo de Tormes*. Madrid: Cátedra, 2002.

ÁZUA, Félix de. *Últimos oros*. **El País**, Madrid, 11 dez. 1998. Disponível em: [https://elpais.com/cultura/2014/12/04/babelia/1417714758\\_321655.html](https://elpais.com/cultura/2014/12/04/babelia/1417714758_321655.html). Acesso em 02 de abril de 2019.

BAL, Mieke. *Teoría de la narrativa (una introducción a la narratología)*. 8. Ed. Madrid: Ediciones Cátedra (Grupo Anaya, S.A), 2009.

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem*. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 3. Ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

BAKHTIN, M. *Questões de literatura e de estética. A teoria do romance*. Trad. Aurora F. Bernardini et al.. 2. Ed., São Paulo: Ed. UNESP; HUCITEC, 1990.

BRAIT, Beth. *Bakhtin: conceitos-chave/ Beth Brait, (org.)* – São Paulo: Contexto, 2005.

BRAIT, Beth. *Ironia em perspectiva polifônica*. Campinas: Editora UNICAMP, 1996.

CANDIDO, Antonio. "Dialética da malandragem". In: *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

CÁRCAMO, Silvia Inés (org.). *Mitos españoles: imaginación y cultura*. Rio de Janeiro: APEERJ, 2000.

CUENCA, Josep Maria. *Mientras llega la felicidad: Una biografía de Juan Marsé*. Barcelona: Anagrama, 2015.

DÍAZ-PLAJA, Guillermo. *La creación literaria en España: Primera Bienal de Crítica: 1966-1967*. Madrid: Aguilar, 1968.

FIORIN, José L. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática, 2006.

GALLO, Max. *História de la España Franquista*. Paris: Ruedo Ibérico, 1971.

GONZÁLEZ, Mario M. *A saga do anti-herói: estudo sobre o romance picaresco espanhol e algumas de suas correspondências na literatura brasileira*. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

- GONZÁLEZ, Mário M. *O romance picaresco*. São Paulo: Ática, 1988.
- GOYTISOLO, Juan. *El furgón de cola*. Barcelona: Seix Barral, 2001.
- HART, Patrícia. *Spanish Sleuth: the detective in Spanish fiction*. USA: Associated University Presses, Inc., 1987.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós-Modernismo: história, teoria, ficção*. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da paródia*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1985.
- JEREZ-FARRÁN, Carlos. Ansiedad de influencia versus intertextualidad autoconciente en Tiempo de Silencio, de Luis Martín-Santos. *Symposium*, Washington, n. 42, p.119-132, 1988.
- MARSÉ, Juan. 'El Pijoaparte' sería hoy un inmigrante del Magreb. **El País**: 4 dez. 2005. Entrevista concedida a Juan Cruz. Disponível em: [https://elpais.com/diario/2005/12/04/domingo/1133671953\\_850215.html](https://elpais.com/diario/2005/12/04/domingo/1133671953_850215.html). Acesso em 30 de abril de 2019.
- MARSÉ, Juan. *El Pijoaparte y otras historias*. Barcelona: Todolibro Bruguera, 1981.
- MARSÉ, Juan. *Últimas tardes con Teresa*. Barcelona: Seix Barral, 2005.
- MARSÉ, Juan. *Últimas tardes com Teresa*. Tradução de Luís Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
- PEDRERO, M<sup>a</sup> Guadalupe e PIÑERO, Concha (Coords.). *Tejiendo recuerdos de la España de ayer: experiencias de postguerra en en régimen franquista*. Madrid: Narcea, S. A. de ediciones, 2006.
- PÉREZ-REVERTE, Arturo. Prólogo. In: MARSÉ, Juan. *Últimas tardes con Teresa*. Barcelona: Seix Barral, 2003.
- PIRES, Vera Lúcia e TAMANINI-ADAMES, Fátia A. Desenvolvimento do conceito bakhtiniano de polifonia. *Estudos Semióticos*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 66-76, nov. 2010.
- REIS, Carlos e LOPES, Ana C. M. *Dicionário de teoria narrativa*. São Paulo: Ática, 1988.
- SANTOS, Luis A. B.; OLIVEIRA, Silvana P. *Sujeito, tempo e espaço ficcionais*. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SANZ VILLANUEVA, Santos. *História de la novela social española (1942-1975)*, Vol. II. Madrid: Alhambra, 1980.

VÁZQUEZ, José Luis G. *La novela de Juan Marsé : análisis de las tendencias y de las técnicas narrativas* , 2000. Tesis (Doctorado en Filología Hispánica) – Facultad de Filología, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España.

VILLANUEVA, Darío. *Revisión de la novela social*. Anuario de Estudios Filológicos, n. X, p.361-374. 1989.

### **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoievski*. Tradução de Paulo Bezerra. 5. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

BASANTA, Ángel. *La novela española de nuestra época*. Madrid: Anaya, 1990.

MARSÉ, Juan. *Esa puta tan distinguida*. Barcelona: Penguin Random House Grupo Editorial

RICO, F. *La novela picaresca y el punto de vista*. Barcelona: Editorial Seix Barral, 1989.

SANZ VILLANUEVA, Santos. *História de la novela social española (1942-1975)*, Vol. II. Madrid: Alhambra, 1980.